

A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

PROPRIETARIO—F. P. MENDES NETTO

EDITOR—J. D. FERRAZ

ASSIGNATURAS
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
66—Rua da Palma—56

DOMINGO, 26 DE MAIO DE 1895

ASSIGNATURAS
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000
Anuncios pelo que se convencionar
PAGAMENTO ADIANTADO
N. 261

Novas cadeiras

O illustre deputado sr. Lucas de Barros, a pedido do diligente inspector litterario deste districto, apresentou á camara, e passou já em 2ª discussão, a creação de mais cinco cadeiras publicas em diferentes bairros bastante populosos deste municipio.

São essas cadeiras: quatro para o sexo masculino nos bairros de Sorocaba, Villa Nova, Jacuhu e Tapera-Grande e uma para o sexo feminino no Jacuhu.

E' uma medida bastante acertada, porquanto a difficuldade da realisação da estatística escolar nos bairros constitue um obstaculo á consecução desse grande melhoramento, que é um direito da pequena lavoura e das colonias, que não são isentas de impostos.

Achamos que as cadeiras de bairro, aquellas cujo afastamento não fosse superior a doze kilometros, fossem, duas a duas, regidas por professor ambulante, attenta a falta de professores habilitados e a economia que disto resultaria para o Estado.

A instrucção publica não deve limitar-se ás cidades e villas, deve penetrar na roça cujas populações formam a enorme percentagem negra dos que não sabem ler.

Resta á camara envidar esforços para que, desta vez, sejam aquellas medidas uma realidade.

SESSÃO DO JURY

Pelo meritissimo sr. dr. juiz de direito desta comarca foi designado o dia 10 de junho proximo vindouro para a installação da 2ª sessão do tribunal do jury, na qual deverá ser julgado o réu affiançado Francisco Bauer.

DESCARRILAMENTO

Quinta-feira ultima um trem especial de cargas, que seguia á Piracicaba, ao chegar em Monte Mór, por descuido do machinista descarrilou na chave de Monte-Mór, causando uma demora na marcha do trem expresso de S. Pedro, chegando este em Jundiaby ás 7,40 da tarde.

Os passageiros seguiram á S. Paulo pelo ultimo trem da Inglesa, que esperou a chegada da Ytuana.

FALLECIMENTO

Falleceu nesta cidade o negociante sr. Vicente de Almeida Garrett, pae do sr. Francisco M. Garrett, empregado na agencia do correio, e irmão do sr. tenente-coronel J. A. Garrett.

Era o finado de nacionalidade portugueza, e, tendo vindo ao Brazil, aqui se estabeleceu e constituiu familia. Cultivando a musica, fez parte de diversas corporações musicas.

A' familia nossos pezames.

Telegrapham de Florianopolis communicando que o chefe federalista Cordova apresentou-se ás auctoridades, declarando que todos os outros chefes catharinenses estavam dispostos a fazer o mesmo em beneficio da paz do Estado.

BANDO PRECATORIO

Na ultima quinta-feira uma commissão composta das exmas. sras. dd. Julieta Carneiro, Narciza Anesia da Costa, Clementina Pereira Mendes, Maria Emilia Pereira Mendes, Alzira Lobo e Carlota Olivia Bueno Negreiros, acompanhada de uma banda de musica, sahiu á rua angariar donativos para as festividades do mez de Maria na matriz, rendendo a collecta a quantia de 308\$860.

ROUBO

N'um dos dias da semana proxima passada a exma. sra. d. Gertrudes Thereza de Almeida foi victima de um gatuno que lhe roubou um relógio de prata dourada que estava junto á cabeceira de seu leito, prevalecendo-se o mesmo da ausencia daquelle senhora para praticar o roubo.

FESTA DO DIVINO

De hoje até domingo estará aberto o Imperio do Divino no predio n. 7 da rua do Carmo á concurrencia dos devotos.

Sabbado haverá distribuição de carne e jantar aos pobres, entrada dos carros ao meio-dia, retreita á noite, etc.

E' festeiro o sr. Antonio Franklin de Toledo.

NOMEAÇÃO

O professor normalista major Francisco Pedro do Canto, que aqui esteve ha dias em visitas escolares, foi nomeado director do grupo escolar de Iguape, não se realisando, portanto, o *Consta* que demos sobre sua nomeação para dirigir um dos grupos escolares desta cidade.

COMPANHIA EQUESTRE

Acha-se nesta cidade a companhia equestre e gymnastica dirigida pelo conhecido e popular artista nacional sr. Manoel Barcelino, a qual tem o seu pavilhão armado no largo do Carmo.

Hoje haverá funcção e a estréa devia ter-se realisado hontem.

CABREUVA

Pela camara ecclesiastica foram lavradas provisões de exposiçáo do SS. Sacramento na festa de S. Benedicto e na do encerramento do mez mariano, ambas em Cabreuva.

NA CIDADE

Acha-se entre nós, devendo aqui demorar se algum tempo, o nosso conterraneo sr. dr. Eugenio da Fonseca, illustrado advogado residente em Brotas.

EDITAES

Na secção competente publicamos hoje dous editaes, sendo um do sr. procurador da camara, relativamente ao imposto que devem pagar os srs. capitalistas e lavradores, e outro da convocação dos srs. jurados. Para elles chamamos a attenção dos leitores.

Dous italianos, Carlos Bruschini e Pompilio Alessandro, em S. Carlos do Pinhal, tiveram uma forte altercação resultando dar Bruschini uma bofetada em Alessandro, que rolou por terra. Pouco depois falleceu Alessandro.

MEZ MARIANO

Dar-se-á sabbado proximo o encerramento do mez mariano na matriz, constando de missa cantada solemne ás 10 horas, imponente procissão ás 3 horas da tarde com sermão na entrada pelo rev. padre dr. Antonio José Ferreira e bençam do Santissimo Sacramento.

A charola de N. Senhora será carregada por quatro virgens e outras doze farão á mesma a guarda de honra.

A' MINHA MÃE

Os tepidos raios da aurora nascente,
Os ternos rumores da brisa ruidosa,
Não têm a pureza, não têm o encanto
Do meigo semblante da mãe carinhosa.

O doce murmurio da linda cascata,
O som melodioso da harpa harmoniosa,
Não têm a belleza, não têm a doçura
Da voz compassiva da mãe carinhosa.

A brisa oscillante nas tardes amenas,
O rubro clarão da lua saudosa,
Não têm a candura, não têm a poesia
Dos ternos sorrisos da mãe carinhosa.

O canto suave da linda avesinha,
Os tristes arrulos da rola queixosa,
Não têm a meiguice, não têm a ternura
Da lagrima ardente da mãe carinhosa.

A luz scintillante da candida estrella,
O vago perfume da flor olorosa,
Não são tão sublimes, não têm a doçura
Do beijo saudoso da mãe carinhosa.

Os tristes horrores do mar tempestuoso,
Os feros bramidos da vaga raivosa
Não têm o poder, não têm o empenho
Da mãe supplicante, da mãe carinhosa.

Feliz é a filha que, longe do mundo,
Não tem os prazeres da vida enganosa;
Mas pôde contente fruir as delicias
Dos puros desvelos da mãe carinhosa.

JULGAMENTO

Em sessão do Tribunal da Relação foram proferidos, entre outros, os seguintes julgamentos:

Recurso crime.—333—Ytú—Recorrente, Rodrigo Bastos; recorrida, a justiça; relator, o sr. P. Lima; juizes, os srs. F. Alves e C. Saraiva.—Julgou se por sentença a desistencia do recorrente; unanimemente.

Appellação crime.—544.—Ytú.—Appellante, Vicente do Patrocínio Moraes; apelada, a justiça; relator, o sr. F. Alves; revisores, os srs. C. Saraiva e P. Lima.—Convertiu-se o julgamento em diligencia; unanimemente.

DR. ASSIS BRAZIL

Este distincto republicano, ha pouco nomeado ministro plenipotenciario do Brazil junto ao governo de sua magestade fidelissima o sr. d. Carlos I, foi, ao desembarcar em Lisboa, brilhantemente recebido pela população lisboeta, que dava assim provas do seu contentamento por ver restabelecidas as relações de amizade entre os dous paizes.

Passou ante-hontem por esta cidade, com destino á Pirassununga, uma banda de musica vinda de Porto-Feliz.

A FAMILIA

Na senda arida e difficil de uma propaganda, como esta, que faz objectivo d'*A Familia*, ás vezes a maior pertinacia a vencer é a pertinacia daquellas pessoas a quem aproveita o todo adquirido.

As mulheres, como eu, na sua mór parte, são exactamente as que não querem coisa alguma além do estado actual, precario e vexatorio, de nossa educação e direitos.

E' sem duvida a falta de educação social e verdadeira a principal causa deste monstruoso facto.

Além disso, o prejuizo natural das organisações precarias, actuando sobre o espirito das individualidades, determina uma especie de temor, que dá corpo a reacção mais pódorosa que dar se pôde.

Assim aconteceu que os maiores inimigos das propagandas liberrimas dos escravos foram elles mesmos.

Na America do Norte, o grosso do exercito escravista era formado daquelles mesmos por quem os seus contrarios vinham depór a vida no fero campo de batalha! O que tudo exprime que a tyrannia, o preconceito, e todos os vexames que actuam sobre o espirito das victimas a estas mais aniquilam do que a vilania dos algozes.

Rara é a mulher brasileira que não julgue ser a escravidão dourada a melhor felicidade deste mundo!

Ser livre! para que?
A liberdade é um fardo: é a obrigação o o trabalho; é a responsabilidade e a lucta!

Como se não fosse por isso mesmo que a liberdade se torna mais bella, mais seductora e digna de espiritos fortes.

Triste estado a que voluntariamente nos resignamos!

Em parte somos nós culpadas de sermos consideradas assim: seres inferiores, creaturas sem missão dirigente.

E' bellissima, e edificante a historia das mulheres celebres em todas as épocas!

A mulher, que com a tribu das Amazonas, na Asia Menor, nos primitivos tempos, fazia prodigios de bravura, vencida exercitos, subjugava povos e que ainda em nossos dias fez, como Annita Garibaldi, a intrepida brasileira, a campanha da Unificação da Italia, a mulher uão é, não pôde ser inferior ao homem.

E' preciso que as mulheres, como eu, convençam-se de que a nossa missão na sociedade não é a de ornato de sala, e sim a de educadoras de futuros cidadãos, aquelles que terão de dirigir esta grande nação, que maior seria se houvessem mães que soubessem educar seus filhos!

Napoleão foi grande, e, quando lhe felicitavam por um acto heroico, respondia: «Devo a minha mãe, foi ella quem me ensinou a ser nobre, grande e valoroso.»

(D'A Familia.)

JOSEPHINA DE AZEVEDO.

ENFERMO

Tem estado gravemente enfermo e guardando o leito o antigo e conceituado negociante sr. João Garcia de Mello.

E' seu medico assistente o sr. dr. Cesario de Freitas.

MINISTRO PORTUGUEZ

Já chegou no Rio o sr. Thomaz Ribeiro, o primeiro ministro plenipotenciario portuguez nomeado depois do reatamento das relações diplomaticas com o velho reino.

O novo representante de Portugal teve grande recepção.

«A MINHA MÃE»

Com este titulo damos hoje inserção em nossas columnas a uma poesia escripta por uma nossa conterranea, e que nos foi gentilmente offerecida.

JULIO RIEDEL

Suicidou-se em S. Paulo, com um tiro de revolver, o distinctissimo moço cujo nome encerra estas linhas.

A noticia do triste acontecimento correu veloz por toda a cidade surpreendendo e enchendo de dor a todos que o conheciam.

Dotado de talento robusto, Riedel collaborou em varios jornaes e foi na *Gazeta do Povo*, no tempo em que esta folha vespertina pertenceu ao sr. dr. Pedro Fernando Paes de Barros, um dos companheiros de Julio Ribeiro.

Logo no começo da revolução do sul, seguiu elle, que sempre fóra republicano intransigente, a alistar-se nas fileiras das tropas legaes, e taes foram os serviços que prestou que o governo o distinguiu com as honras de major.

Contava apenas 28 annos de idade.

MISSA

Amanhã, na igreja da matriz, será rezada uma missa por alma do sr. Vicente de Almeida Garrett.

Em Jaboticabal dois italianos tentaram contra a vida do delegado de policia, sr. coronel José Manoel Vaz de Sampaio, homem geralmente bom-quisto. O povo, indignado, quiz lynchal os.

Consta nos que uma commissão de italianos aqui residentes trata de promover este anno pomposas festas em honra a N. S. do Carmo, que terá lugar no proximo mez de julho.

Renunciaram os cargos de deputado estadual os dres. Mello Peixoto e Francisco Xavier Paes de Barros, este por ter sido eleito deputado federal e aquelle nomeado secretario da justiça.

Já chegou no Rio o dr. Gabriel Piza, que exerceu com brilhantismo o espinhoso cargo de nosso ministro junto ao governo francez.

D. Genoveva de Aguiar Souza e o sr. José Augusto da Fonseca solicitaram passagem de suas fazendas do municipio de Capivary para o de Piracicaba.

Naufragou o vapor hespanhol *Cravina*, pereceram 168 pessoas.

O senador Paula Souza deve seguir hoje para o Rio a tomar parte no Congresso.

Mensagem

Enviada pelo sr. presidente da Republica ao Congresso Nacional

Srs. membros do Congresso Nacional.

(Continuação)

Isso, porém, de nada valeu, pois ao sair da escola, em seguida, foi novamente o commandante victima de mais estrepitosa vida, e ainda no dia seguinte, 13 de março, ao entrar na escola, encontrou os alumnos, então officiaes e praças, em estado de completa insubordinação, dando gritos offensivos a elle e ao governo, executando um plano previamente combinado. O commandante, assim desconsiderado e insultado pelos alumnos, retirou-se e veio communicar ao governo tão graves occorrencias, e, voltando logo depois á escola, acompanhado de força necessaria e devidamente auctorisado, deu baixa aos alumnos-praças que ali se achavam e desligou os officiaes que foram distribuidos pelos corpos do exercito, trancadas as res-

pectivas matriculas. Essas providencias foram exigidas pela gravidade das circumstancias e bem da ordem e tranquillidade publicas e em desaffronta da disciplina militar e do prestigio da legitima auctoridade. Referindo estas graves occorrencias, satisfação o dever de salientar o procedimento correcto das forças que concorreram com louvavel promptidão para restauração da ordem e da disciplina na Escola Militar, cumprindo as ordens e instrucções recebidas com firmeza, subordinação e severidade exemplares, que contrastaram com os actos de turbulencia e insubordinação de que ainda foram testemunhas e aniquilaram-se suggestões com que foi posta em prova a sua lealdade e obediencia, por parte dos alumnos mais inspirados e esquecidos das honrosas tradições que deviam zelar e realçar.

E' me muito grato dar publico e solenne testemunho de fidelidade unanime mantida pelos corpos de guarnição desta cidade, que, mais uma vez, como representantes do nosso patriotico exercito, deram provas de sua lealdade e dedicação á Republica e aos seus legitimos representantes.

Estes successos da Escola Militar determinaram o aditamento da abertura das aulas para 1 do corrente mez.

Reformas militares

As reformas feitas nas escolas militares não têm correspondido aos intuitos dos seus auctores. A revisão dos respectivos regulamentos é, pois, medida aconselhada pela experiencia. A Constituição obriga todo o brasileiro ao serviço militar em defesa da patria e de suas instituições, mas aboliu o recrutamento forçado e determinou que o exercito e armada se constituam pelo voluntariado sem premio e em falta deste pelo sorteio previamente organizado, isso por meio de contingentes que os estados e o districto federal são obrigados a fornecer annualmente, de conformidade com a lei de fixações de forças. Está verificado pela experiencia que o voluntariado não offerece os contingentes necessarios para completar o effectivo do exercito e da armada, fixados por leis, e preencher os seus claros. Actualmente muitos corpos estão com o numero de suas praças reduzido á metade e a menos ainda, sendo que o batalhão de infantaria apenas tem 74. Isto demonstra a urgencia da lei regulando o sorteio, de modo a ser praticamente effcaz para satisfazer a provisão do legislador constituinte e estabelecendo providencias que habilitem o governo a elevar, com a necessaria rapidez, o effectivo dos corpos do exercito e da armada nos casos em que para isso estiver devidamente auctorisado. Cumpre completar as reformas iniciadas em 1889 afim de regularizar a administração militar, de accordo com os processos da ciencia e com o actual regimen democratico. A reorganisação do exercito, á creação dos districtos militares devem seguir-se outras reformas necessarias, taes como: a da repartição do ajudante general, que deve ser convertida em repartição do chefe do estado maior general do exercito, com attribuições bem definidas; a do quartel-mestre general; a da intendencia e da secretaria da guerra.

Diversos serviços foram iniciados pelo ministerio da guerra, taes como: a reconstrução e armamento das nossas fortalezas e construcção de diversos edificios para hospital, quartel e deposito de munições. Os creditos concedidos para alguns desses serviços ficaram encerrados com o exercicio de 1894; por isso novos creditos são necessarios para a construcção das obras que são indispensaveis e urgentes.

Marinha

A revolta que começou em 6 de setembro de 1893, no porto do Rio de Janeiro, si trouxe funestas consequencias para a nação em geral, mais do que a tudo prejudicou os serviços dependentes do ministerio da marinha, cujas repartições ficaram desorganizadas, cujos corpos foram dissolvidos e cujo material foi consumido ou estragado ora pelos revoltosos era pelas necessidades da defeza. O que é preciso, pois, fazer em favor deste importante ramo do serviço nacional, consiste em nada menos do que na reorganisação total da marinha, para a qual será necessario grave dispendio, como em detalhe poderis examinar no respectivo relatorio. Si antes dos acontecimentos de setembro nosso material fluctuante era insufficiente para a defeza do extenso litoral maritimo da União, actualmente pôde-se affirmar que nosso poder naval diminuiu consideravelmente. Dos nossos vasos de guerra alguns perderam-se de todo, outros carecem de concertos radicaes, sendo que os navios comprados em 1893 e 1894 não possuem as condições necessarias para vasos

de guerra. Em novembro do anno passado contractou o governo do meu antecessor a construcção de 3 cruzadores com a casa Armstrong Mitchell & Comp. de 2 encouraçados guarda-costas com a Companhia Forges & Chantiers de la Méditerranée, e de 3 caça torpedos com o estabelecimento denominado Germain, navios estes que devem estar promptos em 1898. Além destes será necessario ainda fazer aquisição de outros, de modo que nossa patria fique dotada de uma esquadra que corresponda ás tradições gloriosas da nossa marinha. Finalmente, no que se refere á artilheria e armamento de mão, a marinha de guerra reclama melhoramentos. As fortalezas das ilhas de Villegaignon e das Cobras, como sabeis, passaram de novo a pertencer á marinha, para cujo serviço ellas eram absolutamente necessarias, porque nellas existem dependencias necessarias da armada. Os grandes estragos que soffreram essas fortalezas exigem obras cuja construcção importará em avultada quantia.

A transferencia do arsenal de marinha desta capital para outro qualquer ponto é hoje providencia reconhecida como de absoluta conveniencia. A limitadissima area de que dispõe e que impede dar-se o preciso desenvolvimento a algumas das suas officinas, e sua posição tão pouco estrategica que permite ser facilmente bombardeado impõe essa medida, havendo apenas divergencia de opiniões quanto á escolha de local. Não tendo sido por vós aprovada a proposta do poder executivo, que mandou reunir em um só estabelecimento as escolas Naval e Militar, e havendo cessado os motivos que determinaram o decreto de 13 de dezembro de 1893, foi a Escola Naval reaberta pelo decreto n. 1926, de 27 de dezembro do anno passado, e, logo que estiverem terminados os reparos que estão sendo feitos nos edificios da Ilha das Enxadas, começarão a funcionar as aulas.

Os prejuizos materiaes soffridos pela Escola foram avultados, de sorte que para restaurar o estabelecimento ás suas condições anteriores será necessario grande esforço e ainda maior dispendio de dinheiros.

Attendendo á necessidade de preencher os claros existentes na classe dos segundos tenentes, acredito ser de conveniencia reduzir por enquanto o curso, dando-lhe um cunho mais pratico.

E' conveniente submeter á vossa consideração a necessidade de alterar-se o decreto n. 108, de 20 de dezembro de 1889, na parte que se refere ás quotas de soldo por anno de serviço que além de 25 ou 20, contam os officiaes da armada na occasião de se reformarem. Compreende-se que semelhante favor tivesse sido concedido áquelles que são obrigados a se reformar ou por terem attingido a idade, limite ou incapacidade physica, verificada em inspecção de saude, menos, porém, aquelles que, ainda fortes, em condições de poderem continuar a prestar serviços á patria, buscam voluntariamente na reforma um repouso de que ainda não carecem.

Essas vantagens têm tido como resultado o crescimento extraordinario dos quadros dos reformados da armada. Igual alteração deve ser feita no decreto n. 336 A, de 16 de abril de 1890, que estabeleceu a reforma compulsoria dos officiaes dos corpos de saude, de machinas e de commissarios. A reunião das leis n. 247 e 249, de 15 e 13 de dezembro do anno passado, aquella que mandou equiparar as gratificações dos officiaes da armada e classes annexas ás que percebem os officiaes do exercito, e esta que augmentou e equiparou os vencimentos dos operarios e empregados civis dos arsenaes de guerra e marinha apresentam, como vereis na detalhada exposiçáo feita no relatorio do ministro da marinha, grandes difficuldades na pratica, pela diversidade de funcções e commissões cujas gratificações a lei mandou equiparar. Chamo para esses pontos vossa esclarecida attenção.

As ultimas reformas que soffreram as repartições da marinha, si em parte sanaram alguns dos inconvenientes que apresentaram os regulamentos anteriores, nem sempre obedeceram ao pensamento de tornar menos moroso o expediente, centralizando quanto possivel o serviço. Conviria que fosse o governo auctorisado, pois, a organizar sem augmento de despesa a secretaria de estado dos negocios da marinha e as repartições annexas, de accordo com o plano exposto em relatorio do respectivo ministerio.

Industria e viação

O decreto n. 409, de 14 de outubro de 1892, fixando os caes de competencias dos poderes federaes e estados para re-

solverem sobre o restabelecimento das vias de communicação fluvias e terrestres necessita ser completado com a adopção do plano geral de viação da Republica.

Essa medida vai se tornando urgente em vista da expansáo que tomam nos estados a respectiva viação ferrea e para que possam ser harmonicos os planos adoptados.

Para boa execuçáo do que fór deliberado torna-se igualmente necessario que seja tambem votada a lei fixando as normas que devem reger ás concessões a fazer e os convenios de que cogita a citada lei de 14 de outubro. Apesar do grande e patriótico impulso que ás emprezas particulares deu o governo provisório, liberalisando favores avultados e excepçoes que permittiam o seu completo desenvolvimento, poucos foram os que não incorreram em caducidade, de accordo com os respectivos contractos. O congresso nacional espaçou os prazos de alguns, ficando outros caducos.

O serviço de construcção das estradas de ferro custeadas pelo governo federal vai correspondendo aos sacrificios pecuniarios que impõem.

A necessidade de augmentar as vias de communicação e de transporte e de estimular o povoamento e utilisção do solo nos aconselha a desenvolver a rede de viação ferrea da Republica, bem como a attender ao serviço de immigração, que durante o anno passado teve pequeno movimento.

(Do Estudo).

PRUDENTE DE MORAES.

Continúa

De omnibus rebus

CHARADAS

2-4 O fim da corda e o principio do homem é acto desprezível.

4-2 O numero e as flores embalsamam a atmosphaera.

1-2 No tribunal o official declama em voz alta.

2-2 Este nome no mar deixa penetrar a luz.

2-2 Na cadeia e no campo dá flores como a roseira.

4-1-2 O numero e outro numero no correio tira o sello.

2-2 E' justo e não é pobre a que a estudou.

3-1 E' flor delicada que faz chorar o profunador.

3-1 E o signal na musica que divide esta charada.

1-1-2 E' grande o sobrenome de um libertador e fresco vegetal.

Eu piso na terra—1

E gyro no ar;—2

Mas tenho meu leito

No fundo do mar.

Decifrações das ultimas charadas: *Palmatouada, Palatina, Sensivelmente, Panninho, Descortina, Povo, Cravaria, Descrê, Cavatina, Retaguarda, Sotavento, Sovado, Bosta lo.*

Posto que as charadas sahissessem truncadas ainda assim foram decifradas por Luiz de C. Penteado (que pôde mandar buscar o premio) e Chico Coret.

Para o primeiro decifrador de hoje um volume do *Derradeiro Amor*, de G. Ohnet.

**

O TRABALHO DE TODOS OS DIAS

Vivia em outro tempo um frade que todas as noites se queixava da fadiga do dia.

— Qual é a causa de vossas queixas? lhe perguntou uma vez o abbafe. Que trabalho então tens que assim vos faz lastimar?

— Ah! respondeu o frade, é um trabalho para o qual não bastaria todas as minhas forças si a graça de Deus me não viesse fortalecer; tenho dois falções que alimentar, duas lebres que segurar, dois gaviões que adestrar, um dragão que vencer, um leão que combater e um enfermo que cuidar.

— Que loucura! replicou o abbafe.

— Não é loucura, respeitavel abbafe; o que vos digo é certo. Os dois falções são os meus olhos, dos quaes tenho que cuidar para que se fechem com alicia coucas que desafiarão a minha alma. As duas lebres são os meus pés, que preciso conter para que não se lancem no caminho do peccado. Os dois gaviões são minhas

mão, que tenho de sujeital-as ao trabalho. O dragão é minha lingua, que tem necessidade de estar constantemente presa. O leão é o meu coração, com o qual tenho de combater perpetuamente. E o enfermo é o meu corpo, que ora tem calor ora tem frio; uma vez fome e outra vez sede, e que exige sempre algum cuidado. Tudo isto é uma fadiga continua.

—Oxalá, exclamou o abade, que todos tomassem sobre esse trabalho e se fatigassem assim todos os dias.

EDITAES

Frederico José de Moraes, procurador da Camara Municipal desta cidade, etc.

Faz saber, de ordem do dr. intendente municipal, a todas os que o presente edital virem, que foi organizada, na forma das posturas, a relação definitiva dos capitalistas, lavradores de assucar e de café e fabricantes de aguardente que têm de concorrer com os respectivos impostos no corrente exercicio.

EXERCICIO DE 1895

RELAÇÃO DOS CAPITALISTAS, LAVRADORES DE ASSUCAR, CAFÉ E AGUARDENTE.

CAPITALISTAS

Excedente a 200:000\$

Barão do Itahym.....	120\$
Dr. Francisco E. da F. Pacheco...	120\$
Dr. José de Paula Leite de Barros	120\$
João Baptista Pacheco Jordão....	120\$
Joaquim Elias Pacheco Jordão...	120\$
Francisco de Paula Leite Camargo	120\$
D. Antonia de Mesquita Sampaio...	120\$
Manoel Rodrigues de Arruda.....	120\$

De 100:000\$ a 200:000\$

Evaristo Galvão de Almeida.....	96\$
Antonio Leite de Sampaio.....	96\$
Francisco de Paula Leite de Barros	96\$

De 50:000\$ a 100:000\$

Joaquim de Almeida Mattos.....	48\$
José Galvão de Almeida.....	48\$
José Elias de Assis Pacheco.....	48\$
D. Anna Eufrosina Pereira Mendes	48\$
D. Brazilia de Camargo Fonseca...	48\$
D. Maria Barbara de Vasconcellos	48\$
D. Thereza de Almeida Taques...	48\$

De 20:000\$ a 50:000\$

D. Antonia Elydia Galvão.....	24\$
D. Anna Gabriella Pereira Mendes	24\$
D. Carolina Amalia Galvão.....	24\$
D. Thereza G. de A. Fonseca.....	24\$
João Henrique da Silva Castro....	24\$
Manoel Constantino da S. Novaes.	24\$
Manoel Joaquim da Silva.....	24\$
D. Francisca de Almeida Leite....	24\$

De 10:000\$ a 20:000\$

José de Souza Lobo Guimarães....	12\$
Salvador Felisolla.....	12\$
José Luiz de Souza.....	12\$
D. Maria Umbelina Kiehl.....	12\$
D. Maria da A. F. Guimarães.....	12\$
D. Maria Hyppolita P. Mendes....	12\$
D. Frederica Joanna Streib.....	12\$
Francisco Felisolla.....	12\$

LAVRADORES DE ASSUCAR

	Kilos	Imp.
Felipe Corrêa Leite.....	15,000	40\$
Luiz Gonzaga da Fonseca.....	6,000	16\$
José Groffi.....	3,000	8\$
Felicio Escalate & Irmão...	3,000	8\$
Bergamini Antonio.....	2,250	6\$
Victorino Salvador.....	2,250	6\$
Manoel de Barros Castanho	1,500	4\$
Abraão Lincoln de Barros	1,500	4\$

LAVRADORES DE CAFÉ

L. Fonseca & Filhos.....	120,000	320\$
Antonio d'Almeida Sampaio	75,000	200\$
Antonio de Paula & Irmão.	105,000	280\$
Dr. João T. de Mello Alves	105,000	280\$
Dr. Virgilio A. de Araujo.	90,000	240\$
Felipe Corrêa Leite.....	90,000	240\$
João B. C. de Sampaio....	120,000	320\$
Francisco de P. L. Camargo	67,500	189\$
Joaquim d'Almeida Mattos.	60,000	160\$
João d'Almeida P. Junior.	60,000	160\$
Joaquim X. da Silveira....	45,000	120\$
Indalecio de C. Penteado.	45,000	120\$
Joaquim G. de F. Pacheco.	36,000	96\$
Joaquim M. P. da Fonseca.	34,500	84\$
Dr. Cesário G. de Freitas.	30,000	80\$
José Galvão de Almeida...	30,000	80\$
João de Almeida Prado...	30,000	80\$
Manoel F. d'Almeida Prado	30,000	80\$
Antonio G. de A. Sobrinho	24,000	64\$
Paulino Pacheco & Irmão.	22,500	60\$
Joaquim R. de Barros....	22,500	60\$
José Galvão Paes de Barros	22,500	60\$
Toledo & Nardy.....	18,000	48\$
João Martins de Mello....	15,000	40\$
João B. Pacheco Jordão....	12,000	32\$
José R. da Silveira Moraes	12,000	32\$
Roberto & Saviola.....	12,000	32\$

Lourenço de Moraes Barros	12,000	32\$
Luiz A. Acorsi & Comp...	9,000	24\$
João H. da Silva Castro...	7,500	20\$
Francisco P. da Silveira...	7,500	20\$
Olegario Octaviano Ortiz...	7,500	20\$
D. Maria Izabel de Campos	7,500	20\$
José Ferraz de Sampaio...	7,500	20\$
Flaquer & Rocha.....	7,500	20\$
M. Magalhães.....	7,500	20\$
Belarmino R. de Souza...	6,000	16\$
Abraão Lincoln de Barros	6,000	16\$
D. Maria da C. Castanho...	5,250	14\$
José de Padua Castanho...	4,500	12\$
Sebastião Pontes.....	4,500	12\$
Manoel R. da Silveira....	4,500	12\$
João B. de M. Sampaio...	4,500	12\$
João Dias A. de Quadros...	4,500	12\$
Pedro R. da Silveira.....	4,500	12\$
Joaquim R. da S. Junior...	3,000	8\$
Alfonso R. de Moraes....	3,000	8\$
Joaquim da Silveira Moraes	3,000	8\$
Joaquim R. da Silveira...	3,000	8\$
José Corrêa Leite.....	3,000	8\$

FABRICANTES DE AGUARDENTE

Excelente de 400 quintos

João Rodrigues de Camargo.....	200\$
Carlos Teixeira Engler.....	200\$

De 200 a 400

Belarmino Raymundo de Souza...	100\$
Aureliano Alves dos Santos.....	100\$

De 100 a 200

Luiz Gonzaga da Fonseca.....	50\$
Felipe Corrêa Leite.....	50\$
Carlos Corrêa de Moraes.....	50\$
Espiridião Nobrega da Cruz.....	50\$
João Carlos de Camargo Teixeira.	50\$

De 50 a 100

José de Arruda Botelho.....	25\$
José Antonio de Oliveira.....	25\$
Narciso Bueno.....	25\$
Francisco Antonio Tavares.....	25\$

De 20 a 50

João Baptista Pacheco Jordão....	15\$
Manoel de Barros Castanho.....	15\$

De 10 a 20

Bergamini Antonio.....	8\$
José Groffi.....	8\$
Felicio Escalate & Irmão.....	8\$
Victorino Salvador.....	8\$

E para que chegue a noticia a todos os interessados, lavrei o presente edital que será publicado pela imprensa.

Outrosim, previne-se que o pagamento destes impostos é no proximo mez de junho, e os que se recusarem ao pagamento por qualquer motivo ficarão sujeitos á multa de trinta mil réis, além da obrigação de pagar a importancia do mesmo imposto e os vinte por cento adicionais, conforme dispõe o art. 202 do codigo das posturas municipaes. 2-1

Ytú, 24 de maio de 1895.

Frederico José de Moraes.

O dr. Antonio Alvares Velloso de Castro, juiz de direito criminal desta cidade de Ytú, seu termo, etc.

Faz saber que, tendo designado o dia 10 de junho proximo futuro para abrir a 2ª sessão ordinaria do jury desta comarca, que se abalbará em dias consecutivos, excepto aos domingos e que tendo procedido ao sorteio dos jurados que têm de servir na mesma sessão, em conformidade do art. 47 do decreto n. 123, de 10 de novembro de 1892, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

YTU'

- 1 Adolpho Ravache.
- 2 Antonio Augusto Riehl.
- 3 Braz de Paula França.
- 4 Braz Ortiz de Camargo.
- 5 Carlos Corrêa de Moraes.
- 6 Carlos Teixeira Engler.
- 7 Dr. Augusto C. Cruz.
- 8 Francisco Falcato.
- 9 Francisco Benedicto Leme.
- 10 Godofredo Fonseca.
- 11 Geraldo de Mesquita Sampaio.
- 12 Hans Ravache.
- 13 Irineu Augusto de Souza.
- 14 Evaristo Galvão de Almeida.
- 15 João Carlos de Camargo Teixeira.
- 16 João de Almeida Bueno.
- 17 José de Padua Castanho.
- 18 João Dias Aranha de Quadros.
- 19 João de Mesquita Barros.
- 20 Luiz Antonio Mendes.
- 21 Luiz de Almeida.
- 22 Leobaldo da Fonseca.
- 23 Manoel de B. Castanho.
- 24 Manoel Joaquim da Silva Junior.
- 25 Miguel de Almeida Prado.
- 26 Manoel L. de Campos Mendes.
- 27 Narcizo José do Couto.
- 28 Olegario Octaviano Ortiz.
- 29 Tristão de Abreu Rangel.

SALTO DE YTU'

- 30 Antonio Paz de Arruda.
- 31 Candido Leite de Barros.
- 32 Francisco Victor de Arruda Castanho.
- 33 Francisco Corrêa de Almeida.
- 34 Francisco de Almeida Campos.
- 35 Evaristo de Goes Pacheco.
- 36 Joaquim de Campos Monteiro.

INDAIATUBA

- 37 Alonso Rodrigues de Vasconcellos.
- 38 Domingos José Vieira.
- 39 Francisco José de Araujo.
- 40 Francisco Schettini.
- 41 Luiz Farias de Almeida.
- 42 Cherubim de C. Bicudo.

CABREUVA

- 43 Alvaro Pires de Arruda.
- 44 Antonio da Natividade Godoy.
- 45 Antonio Ferreira de Mello.
- 46 Irineu Rodrigues de Arruda.
- 47 Joaquim Martins de Mello.
- 48 Manoel Gaspar de Abreu.

Outrosim, faz mais saber que na referida sesão será julgado o réu que se acha ausente e pronunciado em crime que admite fiança, a saber: Francisco Bauer.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na casa da camara municipal desta cidade, na sala das sessões do jury, no dia e hora já designados, como nos mais emquanto du rarem as sessões do jury. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos logares do costume. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 24 dias do mez de maio de 1895. Eu, Saturnino Pilar, escrivão do jury, o escrevi.—Antonio Alvares Velloso de Castro.

COMMERCIO

Ante-hontem foram vendidas em Santos dez mil saccas de café na base de réis 16\$800 por dez kilos. Houve negocios regulares.

Cambio, 9, 9 1/16, 9 3/32 e 9 1/7.

GENEROS DA TERRA

GENEROS	PREÇOS	QUANTIDADE
Feijão	18\$000 a 20\$000	50 litros
Farinha de milho	4\$500 a 5\$500	" "
Dita de mandioc.	\$400 a 20\$000	" "
Milho	2\$500 a 3\$000	" "
Fubá	4\$500 a 5\$000	" "
Polvilho	20\$000 a 22\$000	" "
Arroz Carolina	15\$000 a 16\$000	" "
Dito Japão. 1ª	24\$000 a 25\$000	" "
Batata ingleza	9\$000 a 10\$000	" "
Dita doce	4\$000 a 5\$000	" "
Cará	\$ a 8\$060	" "
Leite	\$320 a \$400	garrafa
Gallinhas	\$ a 2\$000	uma
Frangos	\$ a 1\$500	um
Ovos	\$ a 1\$600	duzia
Queijos	\$ a 2\$500	um
Toucinho	\$ a 20\$000	15 kilos
"	\$ a 1\$800	kilo

ANNUNCIOS

Vicente de Almeida Garrett



Luiza Monteiro de Almeida Garrett, Francisco Monteiro de Almeida Garrett e sua senhora, João e Antonio de Almeida Garrett (ausentes), o tenente-coronel José Antonio Apparcio de Almeida Garrett, mulher, filho, nora, irmão e sobrinho do fallecido **Vicente de Almeida Garrett**, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes daquelle saudoso morto, e pedem o caridoso obsequio de assistirem a missa de 7º dia de seu passamento, amanhã, ás 7 horas, na igreja da matriz.

Vende-se

um pequeno negocio de seccos e molhados. O motivo da venda é ter seu dono outros negocios. A tratar com Bento de Campos, rua Santa Rita n. 87 A. 3-4

Joaquim Elias Galvão de Barros

CIRURGIÃO DENTISTA

Especialidade: — Dentaduras inteiras e parciaes, e abturação a ouro. Preços ajustados previo.

Todos os trabalhos concernente a sua profissão são garantidos em perfeição e segurança.

Residencia—RUA DA PALMAN. 98 10-4

BOLACHAS DO PERES

E' NO GRANDE ARMAZEM

que se vende a 2\$ o kilo, a saber: a dinheiro. 3-2

Sítio à Venda

Vende-se um sitio no bairro de Itapeçrica, deste municipio, com uma legua e tres quartos desta cidade, tendo trezentos alqueires de terra altas e baixas, proprias para café ou canna; casa de morada, nova, monjolos, agua boa, trinta alqueires de pasto, pasto fechado a arame e parte a vallo. Vende-se tambem com os bois, carros, cavallos, porcos, aves, etc.

Para mais informações, dirija-se ao sr. João Rodrigues Alves, á rua do Cruzeiro. O motivo da venda não desagradará ao comprador. 6-2

Manoel Antonio Domingos.

Cimento, arame farpado

FOGOS DA CHINA

CARTUCHOS PARA ESPINGARDA

vende-se a preços sem competencia no Grande Armazem 3-2

Casas à venda

O abaixo assignado vende na villa do Salto sete casas suas, sendo quatro na rua de Campinas, boas, e outras tres na rua de Paysandú, pequenas e baratas.

Tambem vende um bilhar usado com todos os seus pertences por 350\$000.

Quem pretender dirija-se a João Galvão Pacheco, rua de Santa Cruz, 40, nesta cidade. 3-2

João Galvão Pacheco.

LITEIRA

Vende-se uma ainda em muito bom estado. Informações nesta typographia com J. D. Ferraz. 3-2

Vende-se

uma casa nova com bons commodos para uma familia pequena. A tratar com 3-2

Manoel Maria Bueno.

YTU'

FAZENDA A VENDA

Vende-se uma fazenda de café situada neste municipio, a legua e meia da cidade com casa de morada, dez casas de colonos pasto e muitas bemfeitorias, com cerca de 23 á 24 mil pés de café formados de muito boa produção com terreno para mais de 100 mil pés em capoiões e terra de primeira qualidade. O pasto contem cerca de 20 alqueires todo fechado a vallo e cerca de arame. O motivo da venda não desagradará ao comprador, podendo este entrar no acto da compra com metade do valor e o resto a prazo. Para ver e tratar na mesma fazenda com o seu proprietario abaixo assignado, Ytú, 11 de maio de 1895. 4-3

Francisco Pedro da Silveira Arruda.

Declaração

Retirando me temporariamente para a Europa, declaro que constitui meus bastantes procuradores os illms. srs. dr. Elias Fausto Pacheco Jordão, dr. José Corrêa Pacheco e Silva e Francisco Pereira Mendes Netto, que poderão representar-me em todos os meus negocios durante a minha ausencia.

Ytú, 3 de maio de 1895 3-3

Octaviano Pereira Mendes.

Officina de ferreiro

Vende-se uma officina de ferreiro bem montada e prompta para qualquer trabalho para quem habilitado nesta arte. O motivo da venda é seu proprietario ter-se mudado para Santos, por algum tempo. Quem se interessar dirija-se a esta typographia. 10-5

Godofredo Carneiro.

O PROPRIETARIO

DO

GRANDE ARMAZEM

AO

LARGO DA MATRIZ

avisa aos seus amigos, freguezes e ao

publico em geral que vae receber por estes dias um grande sortimento de toucinho em barril, banha em caixas, dita em barril, manteiga, sardinhas, bacalhão, arroz Carolina e do Japão, carne secca, sal, farinha de trigo, alpista, cocos da Bahia, vellas, phosphoros, kerozene, polvora, chumbo, arame farpado, cimento, telhas de zinco, papel de embrulho, salitre; oleo, tintas, louças, ferragens e assucar de todas as qualidades.

Todos estes generos serão vendidos a

preços sem temer competencia, pois o proprietario deste GRANDE ARMAZEM falará sempre alto e em bom som que será sempre o da pontissima, não só para vender barato como por ser o armazem de maior sortimento desta cidade, e si houver alguém que duvide chegue se a mim que provarei. O unico defeito que acompanha esta casa é vender sempre a dinheiro.

VENDAS POR ATACADO E VAJEJO

Antonio da Costa Coimbra

YTU', LARGO DA MATRIZ

Festa do Divino Espirito-Santo

Sabado 1 de junho, ás 8 horas da manhã, haverá distribuição de carne ao pobres no convento do Carmo. Ao meio-dia entrada dos carros com musica e fogos A's 2 horas da tarde jantar aos pobres em casa do festeiro, á rua do Carmo n. 7. A noite illuminação e retreita.

Domingo, 2 de junho, alvorada ás 4 horas da madrugada. Missa cantada ás 11 horas da manhã com grande orchestra e sermão ao evangelho pelo revm. sr. Vigario padre João Baptista de Oliveira Salgado. Depois da missa distribuição de pães ao povo. A's 5 horas da tarde procissão e na entrada benção do SS. Sacramento.

O imperio estará aberto em casa do festeiro desde o dia 26 do corrente, para receber as promessas dos devotos.

2-2

O festeiro Antonio Franklin de Toledo

TAYUYA'

LICOR DEPURATIVO DE TAYUYA'

(SEM MERCURIO)

Preparado em S. João da Barra pelos pharmaceuticos

OLIVEIRA, FILHO & BAPTISTA

Para cura radical das affecções syphiliticas, herpeticas, boussatiens, escrophulosas, rheumatismo, morphêa e todas as molestias provenientes da impureza do sangue. Têm-se obtido optimos resultados, como provam os attestados publicados nos jornaes. 50-20

Unicos depositarios Araujo Freitas & Comp.

DROGUISTAS

114-RUA DOS OURIVES-114

EM YTU', PHARMACIA ALVES

Ultima hora

ARTIGOS PARA O INVERNO

Na Loja do Carneiro acaba de chegar um grande sortimento de artigos para o inverno, taes como capas e paletots para senhoras, sobretudoos para homens e rapazes, chales de malha, sortimento o que ha de bonito; ditos de casimira, cachenez, chales mantas, flanelas enfeitadas, lisas e estampadas, sortimento chic, cachemires, cobertores de todas as qualidades, meias de lã para homens e senhoras. 4-2

POR PREÇOS SEM RIVAL

88 -- Rua do Commercio -- 88

JOAO CRISOLIA

OFFICINA DE OURIVES

102-Rua do Commercio-102

Nesta officina se incumbem de quaesquer trabalhos concernentes á ourivesaria, concertos de relógios, etc., garantindo-se estes por um anno. Tambem trabalha-se em brilhantes e outras pedras preciosas, affiançando-se perfeição nas obras e modicidade nos preços. 4-3

FIGOLI RAFFAELE